

10.12 O Espírito Santo; atributos e obras

A época da Igreja é também chamada “Época do Espírito Santo”, porque o relacionamento do Espírito Santo com o povo de Deus hoje, talvez seja a maior característica da presente época.

Há uma estranha negligência, por parte da Igreja, em conhecer a identidade completa do Espírito Santo, causada pela pouquíssima informação dada sobre tão grande tema. Notem, não há falta de revelação deste tema na Bíblia, o que há é um descaso para com o assunto.

- Negligência = não falar propositadamente
- Ignorância = não falar por desconhecer o assunto
- Erro = falar erradamente ou enfatizando só algumas partes

Tudo isto é transmitido normalmente e livremente de mestres para alunos nas igrejas, porém o princípio bíblico nos exorta a não agir assim.

⇒ Oséias 4:1~6; “o meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento”

- Toda doutrina não exposta e não ensinada normalmente à Igreja, corre o risco de se tornar um assunto controvertido e um fator de divisão no Corpo de Cristo. Talvez a designação de “Espírito” leve ao erro de se pensar não em uma pessoa, mas em uma “INFLUÊNCIA” que emana de Deus, ou a “MANIFESTAÇÃO” de algum atributo de Deus. Porém, quando isso acontece, é sempre fruto do desconhecimento da Palavra de Deus, pois demonstrar a Personalidade e a Divindade do Espírito Santo, na Bíblia, é tarefa bem simples embora não seja rápida, justamente por tantas evidências.
- O Espírito Santo é assim chamado, pois é puramente espírito, infinitamente santo e distinto do espírito das criaturas (anjos e homens). É chamado “Espírito de Deus” porque pertence à Divindade e é chamado “Espírito de Cristo” porque é enviado por Cristo ao mundo.
- O Espírito Santo é Deus, pois todos os atributos de Deus lhe pertencem, como por exemplo:

⇒	Hebreus 9:14;	Eternidade
⇒	Lucas 1:35 / Atos 1:8;	Onipotência
⇒	Salmos 139:7~10;	Onipresença
⇒	I Coríntios 2:10~11;	Onisciência
⇒	Gálatas 5:22;	Amor
⇒	Gálatas 5:22;	Fidelidade
⇒	I João 5:7;	Verdade
⇒	Seu próprio nome;	Santidade
⇒	Mateus 28:19;	“... batizando-os em nome (e não nos nomes) do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”

O Espírito Santo realiza obras que só Deus poderia realizar

- Criação; ⇒ Gênesis 1:2 / Salmos 104:29~30 / Jó 37:4
- Inspiração; ⇒ II Pedro 1:20~21
A inspiração para escrever a Bíblia veio exclusivamente do ministério sobrenatural do Espírito Santo.
⇒ Mateus 22:42~43; testemunho de Jesus Cristo
⇒ Atos 1:16 e 28:25 / Hebreus 3:7 e 10:15~17; testemunho dos Apóstolos
A inspiração no N.T. também fica evidente quando passagens são citadas com a mesma autoridade do V.T.
⇒ I Timóteo 5:18; citando Deuteronômio 25:4 e Lucas 10:7 em pé de igualdade
- Geração;
Foi o Espírito Santo quem gerou o corpo de Jesus Cristo em Maria, pela Palavra trazida pelo anjo: Lucas 1:26~35. Ela nutriu e nela se desenvolveu a vida ali colocada. O Espírito Santo foi o originador da humanidade de Cristo, Mateus 1:18~23 e Lucas 1:35.
- Convicção; ⇒ João 16:7~11
Esta é uma obra a favor dos incrédulos, mas aqui dirigida para animar os que creem, porque talvez seja a instrução mais vital de qualquer esforço evangelístico. Esta convicção tríplice é o método divino usado para eliminar o véu que Satanás lança na mente dos incrédulos, II Coríntios 4:3~4. Só quando o véu é levantado, é possível enxergar o pecado de rejeitar a Cristo (todo pecado agora se resume neste, já que Jesus morreu por todos os pecados); a Justiça que vem de Cristo, e do completo Juízo efetuado na cruz; tudo já totalmente realizado, necessitando apenas que se creia. Notem que esta não é uma obra de condenação do Espírito, mas de boas novas que declaram que Cristo morreu “o justo pelos injustos”, e que um padrão perfeito de aceitação diante de Deus, foi providenciado no Filho ressurreto de Deus.
- Restrição; ⇒ II Tessalonicenses 2:1~10; somente há um que agora o detém até que seja posto fora.
Este é também um ministério do Espírito Santo para os incrédulos. Enquanto que o ministério de convicção é individual, sendo a única esperança para o incrédulo se voltar para Cristo como Salvador, de maneira correta, o ministério de restrição é dirigido ao mundo como um todo. É o Espírito impedindo todo o mal que é possível no mundo, isto é, contendo o mal nos limites determinados por Deus. É este ministério para mundo que vai ser retirado, quando a Igreja for arrebatada. Por 7 anos o verdadeiro caráter do mal será revelado. Ninguém pode avaliar o que a Igreja, os governos e a sociedade, em geral, devem a esta influência restritora do Espírito Santo.
- Regeneração; ⇒ Tito 3:4~6
- Iluminação; ⇒ I Coríntios 2:9~13 / João 16:12~15 / Efésios 1:17~18

- Paracleto; ⇒ João 14:16~31
Neste trecho Jesus usou várias vezes esta palavra para o Espírito Santo e algumas vezes ela foi traduzida por “consolador”. Porém, ela significa muito mais: consolador, conselheiro, ajudador, intercessor, advogado, fortalecedor, amigo fiel.
- Testemunho; ⇒ Romanos 8:16
É a obra do Espírito que dá a consciência de nossa nova realidade, I João 5:10
- Unção; ⇒ II Coríntios 1:21~22 / I João 2:20~27
Em I João 2:20, fica bem claro que todo cristão ungido é habitado pelo Espírito, e portanto está no caminho de conhecer as coisas de Deus (I Coríntios 2:10~15). Notem que em I João 2:27, diz que a unção permanece.
- Batismo; ⇒ I Coríntios 12:12~13
É pelo Espírito Santo que o cristão é identificado e unido permanentemente à Cristo.
- Selo; ⇒ II Timóteo 2:19 / II Coríntios 1:22 / Efésios 1:13 e 4:30
O selo é a própria presença do Espírito Santo no crente. Está bem claro que só os que crêem são selados. O selo do Espírito dá a medida total da intenção de Deus para nós. Embora não haja nenhuma experiência física espetacular que mostre que estamos selados com o Espírito, devemos louvar a Deus, sem cessar, pela certeza de estarmos marcados como propriedade de Deus, pelo seu Espírito.
- Encher; ⇒ Efésios 5:18
- Intercessão; ⇒ Romanos 8:22~27
(V.23), refere-se a operação do Espírito dentro de nós, nos fazendo um com o gemido da criação ao nosso redor. Notem a palavra “fraqueza” (V.26), no singular, pois só temos fraqueza na nossa carne, que é a nossa maneira ignorante e fraca de tratarmos com Deus.
(V.26) “Não sabemos o que havemos de pedir (orar) como convém”; o verdadeiro cristão sabe de sua necessidade, ignorância e inabilidade. Mas, louvado seja Deus! que também nos dá a noção de socorro ilimitado do Espírito Santo: “Mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. Isto mostra o tamanho da nossa incapacidade; porém, ao mesmo tempo, mostra o infinito cuidado do Espírito Santo por nós. “Gemidos inexprimíveis” são as nossas necessidades, as quais nem sabemos, e mesmo se soubéssemos, não poderíamos expressar em palavras.
(V.27) diz: “aquele que esquadrinha (sonda) os corações...”; é Deus, o Pai sondando para saber qual é a mente do Espírito em relação ao salvo, isto é, para saber pelo que o Espírito geme a favor daquele santo, a fim de suprir-lhe as necessidades.
A tradução melhor para a expressão “segundo a vontade de Deus”, seria: “de acordo com Deus”. Nós não sabemos orar como convém, mas o Espírito faz intercessão por nós de acordo com Deus, de acordo com a natureza de Deus, de acordo com nossas necessidades que ele discerne, de acordo com os perigos que ele prevê, de acordo com todos os desejos que Ele tem para nós. Creio que aqui está incluído o versículo de Efésios 3:20.
- Santificação; ⇒ Hebreus 10:14~17 / I Coríntios 1:30
 ⇒ II Tessalonicenses 2:13 / I Pedro 1:2
- Penhor; ⇒ II Coríntios 1:22 e 5:5 / Efésios 1:13~14

Penhor é uma parte de pagamento dada adiantadamente para garantir o pagamento final e total. É também algo que se deixa como garantia do pagamento. A presença do Espírito Santo habitando cada crente é o penhor que assegura que garante o cumprimento de todas as promessas que Deus fez para nós, e de todo o seu plano para a eternidade que ultrapassa o nosso entendimento. Este penhor é como que uma amostra de nossa herança no céu.

- Conclusão:

Toda esta lista de atividades do Espírito Santo demonstra a Sua Personalidade e a Sua Divindade. Nenhuma dessas obras poderiam ser realizadas por alguém que não fosse Deus. Portanto, fica evidente que o Espírito Santo é uma pessoa da Tri- Unidade.

Tipos e Símbolos do Espírito Santo

- ⇒ **Óleo**; usado para curar, confortar, iluminar e ungir. Exatamente o que o Espírito faz: Ele cura, conforta, ilumina e consagra.
- ⇒ **Água** João 7:37~39; para limpar, satisfazer, revivificar e refrescar.
- ⇒ **Fogo** Apocalipse 4:5 / Atos 2:3~4
- ⇒ **Vento** João 3:8 e 20:22
- ⇒ **Pomba** João 1:30~34
- ⇒ **Penhor**
- ⇒ **Selo**
- ⇒ **o servo de Abraão** João 16:13~15; o ministério do Espírito é de humildade. Ele não fala de si mesmo, mas do Filho e do Pai. (Gênesis 24)

- Esses símbolos e tipos, usando elementos que pertencem a nossa experiência natural, mostram as características do Espírito de uma maneira que fica fácil compreender a realidade de Sua obra e de Sua Pessoa.

O Espírito Santo no V.T.

- **De Adão à Abraão** - Há 5 referências diretas ao Espírito Santo neste período:
 - ⇒ Gênesis 1:2 e 6:3; Jó 26:3, 27:3 e 33:4
 - ⇒ II Pedro 1:21; O Revelador da Verdade (N.T.)

Todas as comunicações escritas e orais que Deus fez para o homem, foram feitas pelo Espírito Santo. Deus deu à Adão, Caim, Noé, Jó e outros, revelações completas para aquela época que não estão textualmente registradas na Bíblia; por exemplo, os sacrifícios de Caim e Abel indicam que houve uma instrução detalhada. Em Jó há evidências de instruções completas de Deus para aquela época. Noé recebeu toda instrução para a construção da arca, era chamado “o pregador da justiça”, tinha conhecimento de animais limpas e imundo, (Gênesis 7:2~3).

- **De Abraão à Cristo** - Refere-se a quase toda a história de Israel e quase toda a revelação escrita. Todos os profetas foram movidos pelo Espírito Santo. Também os governantes e sacerdotes estavam sob o poder dirigente do Espírito. Porém não havia a **HABITAÇÃO PERMANENTE E UNIVERSAL DO ESPÍRITO NOS QUE CRIAM**. O Espírito vinha e partia das pessoas de acordo com sua soberania. Foi Jesus Cristo aqui na Terra, que disse que rogaria ao Pai para que o Espírito fosse dado. Ele não precisaria fazer este pedido, se fosse normal ter o Espírito no V.T. Foi por causa do pedido de Jesus Cristo que temos a benção da habitação permanente do Espírito Santo em nós.

- **A Obra do Espírito no V.T.** - Sua obra nas pessoas era seletiva e temporária;
 - ⇒ Êxodo 31:1~3 / Números 27:18
 - ⇒ Daniel 4:8 / Juízes 3:9~10, 6:34 e 11:29
 - ⇒ I Samuel 10:9~10 e 16:13

Esta última, é declaração única no V.T., e assim mesmo, Davi orou; Salmos 51:11, pois o Espírito podia se retirar; ver Juízes 16:20 (Sansão) e I Samuel 16:14 (Saul).

Nestas passagens, vimos que o Espírito vinha com, sobre, neles, se apoderava, capacitava, etc., mas não habitava permanentemente, nem universalmente (= em todos os que criam). Houve multidões da salvos no V.T. que nunca tiveram uma experiência pessoal de habitação do Espírito Santo. Este é o grande contraste entre as épocas passada e presente.

- **Jesus começa a ensinar sobre a mudança que se seguiria** - João 7:37~39. Esta declaração do Senhor Jesus, significa que o Espírito Santo não tinha ainda sido dado na forma de seu novo ministério, que começou a partir do dia de Pentecostes. Em João 14 a 16, os discípulos estão em dúvida e tentam impedir que Jesus vá embora, porém Jesus responde: João 16:1~7 e 13~14. É tão importante o ministério do Espírito Santo para esta época, que Jesus diz: "... convém-vos que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não virá... ". Desde a fundação da Igreja, o Espírito Santo habita em todos os salvos.

⇒ Romanos 8:9

⇒ I Coríntios 6:19; os Coríntios eram os piores tipos de crentes registrados no N.T.

- Hoje não podemos orar como Davi no Salmo 51:11, porque seria incredulidade para com as Palavras de Jesus e dos Apóstolos, quanto ao ministério do Espírito Santo para nossa época. A ordem geral para o salvo é: andai no espírito, e isto só é possível porque a habitação do Espírito em nós é permanente.

⇒ Gálatas 5:25

⇒ Romanos 8:4~5